

Programa de Apoio à Economia Local assim o exige

TAXA MÁXIMA DE IMI EM ESPINHO

Maré de Notícias

Página 02

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVII N.º 1799 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 27/11/2013

Cidade também aderiu ao Cordão Humano pelos animais



Maré Desportiva

Pág. 13

Nova divisão de pontos

Os empatas do costume

Maré de Notícias

Pág. 04 e 05

Eleições concelhias

Miguel Reis e Aurora Morais medem forças no Partido Socialista

Maré de Cultura

Pág. 11

Novo espaço na Biblioteca

Bebéteca inaugurada

“CIDADE ENCANTADA” VAI VOLTAR



Maré de Entrevista

Páginas 08 e 09

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

Cordão humano pela adoção e esterilização dos animais



UNIDOS PELOS ANIMAIS

No passado domingo pelas 16 horas, o largo da Câmara Municipal de Espinho encheu-se com mais de duzentas pessoas que se identificavam com a iniciativa “Cordão humano pela adoção e esterilização dos animais – NÃO AO ABATE!”..

Como foi realizado em 17 cidades do país, Espinho também abraçou o projeto de fazer um cordão humano a favor da adoção e esterilização dos animais de rua assim como manifestar o não abate dos animais nos canis.

O evento contou com cerca de 200 pessoas que se juntaram no largo da Câmara sendo que algumas vieram acompanhadas por cartazes e pelos seus animais de estimação. As pessoas uniram-se dando as mãos e estiveram durante alguns minutos em silêncio e reflexão pelos direitos dos animais.

Alguns manifestantes vieram com roupa de cor preta simbolizando respeito e luto pelos animais abatidos e um acessório verde simbolizando a esperança de mudar o futuro dos animais recolhidos pelos canis municipais.

O evento terminou com uma grande salva de palmas pela união conseguida, trazendo desta forma um simbolismo nobre da causa.

O Manifesto à Câmara Municipal de Espinho, com vista à implementação de uma “Política Municipal de Proteção dos Animais”, foi muito bem recebido, de uma forma geral, por toda a população sendo que num total foram contabilizadas aproximadamente 1.300 assinaturas e foi entregue a Pinto Moreira na passada segunda-feira.

Manuela Vilares, deputada do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Espinho e responsável pela organização do evento, referiu que “a iniciativa correu acima das nossas expectativas pois só tivemos 24 dias para organizar e divulgar a ideia com orçamento zero.” A bióloga considera que “valeu a pena, pois ajudou a sensibilizar e a unir para a causa animal.”

Restava agora aos cerca de 1300 subscritores esperar pela resposta de Pinto Moreira ao Manifesto que lhe foi entregue e que apresenta mais de uma dúzia de ideias com vista à implementação de uma Política Municipal de Proteção Animal.

Manuela Vilares, salienta ainda que “em Espinho há cada vez mais animais abandonados pelas ruas, muitos deles com sarna, e as Associações Zoófilas estão sobrelotadas, já não podem fazer mais nem melhor. É urgente a autarquia começar a apostar em políticas de esterilização dos animais de rua, seu tratamento, e encaminhamento para a adoção ou devolução ao ambiente, sensibilizar a população contra o abandono e os maus-tratos e

restar agora aos cerca de 1300 subscritores esperar pela resposta de Pinto Moreira ao Manifesto que lhe foi entregue e que apresenta mais de uma dúzia de ideias com vista à implementação de uma Política Municipal de Proteção Animal.

Manuela Vilares, salienta ainda que “em Espinho há cada vez mais animais abandonados pelas ruas, muitos deles com sarna, e as Associações Zoófilas estão sobrelotadas, já não podem fazer mais nem melhor. É urgente a autarquia começar a apostar em políticas de esterilização dos animais de rua, seu tratamento, e encaminhamento para a adoção ou devolução ao ambiente, sensibilizar a população contra o abandono e os maus-tratos e

restar agora aos cerca de 1300 subscritores esperar pela resposta de Pinto Moreira ao Manifesto que lhe foi entregue e que apresenta mais de uma dúzia de ideias com vista à implementação de uma Política Municipal de Proteção Animal.

Foto-legenda

Entrega solidária

A Junta de Freguesia de Silvalde ofereceu três camas articuladas vocacionadas para pessoas acamadas à Conferência de S. Vicente de Paulo de Silvalde. A cerimónia de entrega do equipamento decorreu na passada sexta-feira na Sala da Assembleia de Freguesia da junta silvaldense e que se irá juntar a um universo de 30 camas que os vicentinos têm distribuído pela comunidade. PD



“Eu também adotei uma Papeleira”

Tal como o Maré Viva tinha anunciado em tempo oportuno, a Câmara Municipal de Espinho avançou com uma campanha inédita através da sua Divisão de Serviços Básicos e Ambiente. “Eu também adotei uma Papeleira”, pretende munir o concelho, nomeadamente o centro da cidade, com novas papeleiras. Porém, desta vez, os comerciantes são convidados a colaborar neste esforço para promover uma cidade mais limpa, associando a sua marca comercial a esta iniciativa. Segundo o que o Maré Viva conseguiu apurar, a campanha tem sido um sucesso e já estão praticamente atribuídas todas as papeleiras. NO



Na primeira reunião de trabalho da Assembleia Municipal

Foto | Paulo Duarte

TAXA MÁXIMA DE IMI APROVADA



Sem grandes pontos de polémica, esta Assembleia Municipal decorreu calma em termos de argumentação. A Taxa Máxima de IMI foi aprovada abaixo de alguma contestação da oposição mas a adesão do Município

ao PAEL assim o obrigou.

Depois da Tomada de posse desta Assembleia Municipal, esta foi a primeira reunião com os novos vogais e sob a mediação de Guy Viseu. A ordem de trabalhos da reunião de quarta-feira da semana passada não se afigurava

como de grande discussão parlamentar. No primeiro ponto, foi votada a lista para a comissão executiva da Área Metropolitana do Porto.

No segundo ponto da ordem do dia, o presidente da Junta de Freguesia Anta/Guetim Nuno Almeida foi eleito delegado representante das juntas espinhenses no Congresso da Associação Nacional de Municípios. Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia de Paramos foi eleito como suplente.

Chegados ao Ponto 3, a Assembleia Municipal votou favoravelmente as alterações ao Regimento tendo o secretário da Mesa da Assembleia Carmo da Silva sido elogiado pelo seu trabalho em sede de comissão da revisão do Regimento por parte de José Carvalhinho (PS) e Jorge Carvalho (CDU).

A aprovação da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) a ser aplicada no concelho de Espinho foi discutida logo de seguida. A taxa máxima foi aprovada com treze votos a favor, onze contra e uma abstenção. Neste particular, a taxa máxima do IMI teria que ser proposta pelo executivo por força

da sua adesão ao Programa de Apoios à Economia Local (PAEL).

A Derrama Municipal a ser cobrada em 2014 também foi aprovada com igual votação, mantendo Nuno Almeida, presidente da Junta Freguesia de Anta/Guetim, a sua opção pela abstenção.

No ponto 6, a participação na variável do Imposto sobre o Rendimento Singular (IRS) conheceu, novamente, a votação de treze votos favoráveis, onze contra e a abstenção de Nuno Almeida.

Por ter havido um atraso na entrega dos documentos de suporte aos pontos 7 e 8 da ordem de trabalhos, o presidente da Mesa da Assembleia Guy Viseu entendeu que os vogais deveriam dispor de mais tempo para estudar esses mesmos documentos de deferiu essa discussão. Dessa forma, a votação da autorização das despesas por suprimento do cabimento do corrente ano e a deliberação sobre a cedência do Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) para a Universidade de Espinho foram realizadas ontem, terça-feira, mas num horário que a presente edição do **Maré Viva** já se encontrava fechada. PD

Movimento de solidariedade cívica

Campanha “TODOS COM SÓNIA”

Um movimento de solidariedade cívica organizado por Conceição Graça e Anabela Pereira irá desenvolver algumas atividades com a finalidade de angariar fundo financeiros destinados a apoiar a Sónia. A esta mãe de 29 anos e com dois filhos, foi diagnosticado um cancro há quatro anos atrás. Depois de muitos tratamentos e experiências, a Sónia quer tentar um oportunidade de tratamento no estrangeiro mas, obviamente, precisa de dinheiro para o fazer.

Assim, irão ser realizadas algumas iniciativas de angariação de fundos para apoiar esta deslocação e os tratamentos oncológicos no estrangeiro.

Dia 1/12 - Caminhada Solidária às 09h30 com partida no Largo da CME

Dia 8/12 - Zumba às 15:30 na Nave Desportiva Espinho
dia 14/12 - Espetáculo Musical e Dança no Auditório da JFE PD



Na Junta de Freguesia de Espinho

Concurso de Presépios Reciclados

O Centro de Convívio Sénior da Junta de Freguesia de Espinho realiza a sua 4ª Edição do Concurso “Presépio mais reciclado” no salão de entrada desta autarquia. Os trabalhos estarão em exposição do dia 25 de novembro até ao dia 2 de dezembro. O público poderá votar em qualquer num destes dias no seu presépio reciclado preferido. O júri convidado fará a sua votação na próxima sexta-feira. Serão muitos os presépios a concurso e serão apresentados pela Associação Socorros Mútuos S. francisco de Assis de Anta, Centro Convívio Sénior da JFE, Centro Social de Grijó, Centro Social de Paramos, Centro Social S. Félix Marinha, Centro Social e paroquial de Argoncilhe, Centro Social e Paroquial de Arrifana, Centro Social e Paroquial de S. Pedro de Pedroso, Fundação Comendador Joaquim Sá Couto (Oleiros) e santa Casa da Misericórdia da Feira (Lar S. Nicolau). PD



Para a Patinhas sem Lar

Angariação de Fundos

A Associação Patinhas sem Lar irá realizar um espectáculo no Auditório da Junta de Freguesia Espinho no próximo sábado, dia 30 de novembro, com início às 21h 30m. A receita reverte a favor da Associação Patinhas que tem como principal valência um abrigo de animais localizado em Paramos. Do programa constam os Grupos Coral e de Cavaquinhos da Universidade Sénior de Espinho, Carlos Gonçalves e uma Aula de Zumba da Turma da Prof. Cláudia Reis.

Pontos de venda: JocaStore- Rua 23, O Viveiro- Rua 23, Tecnícopia- Rua 32, Universidade Sénior- Rua 19.

No Centro Multimeios

Dança sem Fronteiras

Realiza-se no próximo dia 6 de dezembro, às 21h30, na Sala Tempus do Centro Multimeios de Espinho, o 2º Festival Dança sem Fronteiras. Este espetáculo de dança contará com a participação de: Academia de Dança Lampadinha; Academia de Dança Giselle; Estúdio de Dança Margarida Valle, Escola de Ballet do Ginásio Clube de Santo Tirso; Escola de Bailado Fátima Valle da Veiga e com a atuação especial do ilusionista Konstantin Nikitenko. Os bilhetes estão à venda na bilheteira do Centro Multimeios por 4.5 euros.



José Mota é um dos apoiantes da lista encabeçada por Aurora Morais

“ESTA É A MELHOR RENOVAÇÃO”

No passado sábado, realizou-se a apresentação da lista “A Melhor Renovação” às eleições concelhias do Partido Socialista. Apoiada por José Mota, a lista é encabeçada por Aurora Morais que quer honrar o passado socialista no concelho.

Com eleições internas na Seção Política Concelhia do PS marcas para 6 de dezembro, foi apresentada, no sábado à tarde, uma das duas listas que se apresentam ao sufrágio. Sob o lema “A melhor renovação”, Maria Aurora Mais é candidata à presidência da concelhia, sendo ladeada por Gabriela Cierco e Pedro Tavares, candidatos ao secretariado das secções de Espinho e de Silvalde respetivamente, e por José Luís Brandão e Bruno Maganinho, para as Assembleias de Militantes das duas secções.

José Mota é um dos apoiantes desta lista. O socialista começou por afirmar que as eleições internas não vêm “em tempo oportuno” e disse que esperava que, após o sufrágio, as duas listas pudessem trabalhar em conjunto pelo concelho, pelo PS e pelo país. Segundo José Mota, a capacidade dos elementos da lista “A melhor renovação” conseguem trabalhar e englobar todos os militantes foi a razão que os fez apoiá-los. “Têm condições e sabem criá-las para que o trabalho com todos se torne exequível”, referiu.

O socialista fez uma breve rese-

nha sobre cada um dos candidatos, demorando-se em Aurora Morais: “vive e trabalha em Espinho, tem disponibilidade total e garra para vencer as adversidades”. E acrescentou no global: “Estes candidatos representam a melhor renovação e acrescentam muita qualidade ao PS de Espinho”. Sobre a outra lista, José Mota disse: “Temos que os respeitar, mas é preciso estar presente, não basta vir cá quando o rei faz anos”, explicando que só não há uma lista única devido aos outros candidatos. “Esta é a renovação melhor”, concluiu.

“ESTAMOS AQUI DE ALMA E CORAÇÃO”



Bruno Maganinho, candidato à Assembleia de Militantes de Silvalde, disse que este era uma “novo desafio” que encarava com toda a responsabilidade, sabendo de antemão que será um “trabalho difícil”. Pedro Tavares afirmou estar a travar-se “uma luta interna sem sentido” e referiu que “Silvalde se esqueceu do sentido socialista”. O candidato ao secretariado da secção silvaldense do PS acrescentou: “Silvalde é terra socialista, aquela junta é nossa por direito”. Gabriela Cierco disse que tinha muitos projetos para executar, como a informatização da secção com direito a uma base de dados atualizada e a garantia de um debate interno alargado, assim também como a oferta de um cabaz de Natal a um militante carenciado.

Aurora Morais começou por destacar a importância de José Mota, o seu “mentor em termos políticos” e referiu que, na lista que encabeça, “ninguém vive à sombra de ninguém, todos temos opinião, estamos aqui de alma e coração”. A candidata acrescentou ainda: “Todos temos um projeto, somos pessoas de trabalho e com gosto por desafios e este vai ser muito grande”. Aurora Morais disse que se deve honrar o passado socialista no concelho e que quer construir o futuro, chocando-a a apatia instalada em Espinho. A candidata quer promover a interação entre eleitos e a população, realçando a importância de cada um dar a sua opinião. “Estamos juntos com a comunidade”, concluiu. **LM**

Miguel Reis apresentou candidatura à Concelhia do PS

“A MINHA LISTA NÃO TEM APOIANTES ESCONDIDOS”

O arquiteto Miguel Reis apresentou a sua candidatura à liderança da Comissão Concelhia do Partido Socialista aos militantes. A cerimónia realizou-se na passada sexta-feira nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Perante uma sala a abarrotar com os muitos militantes que se quiseram associar a este momento político bastante importante para Miguel Reis e, quiçá, delicado para o futuro partidário da Concelhia, foram muitos os apoiantes de peso político do PS que manifestaram o seu apoio a Miguel Reis.

Como mandatário, o candidato a líder socialista apresentou António Canastro como mandatário da sua lista. António Canastro é uma cara bastante conhecida das lides socialistas, foi vereador da CME alguns mandatos atrás mas manteve-se completamente por afastado da última batalha autárquica por opção própria. O mandatário de Miguel Reis explicou aos militantes e confessou-se “feliz e confiante” com este seu regresso à vida política ativa principalmente pela confiança que depositava em Miguel Reis.

A candidata a Coordenadora do Secretariado, Rosa Freitas Duarte também se mostrou disponível e, depois de referir algumas definições do verbo renovar, a candidata afirmou estar pronta para o “bem do partido socialista” e disponível para ajudar o “futuro líder da concelhia”. Como razão principal para o seu apoio a Miguel Reis, Rosa Freitas Duarte garantiu a sua convicção de que “os próximos quatro anos serão muito diferentes daquilo que oi até aqui”.

Também Nuno Almeida, presidente da Junta de Freguesia de Anta/Guetim manifestou o seu apoio a Miguel Reis e foi num am-

biente de pura amizade que o autarca explicou as razões pelo qual iria dar a cara pelo candidato. Nuno Almeida aproveitou o momento para lembrar que Miguel Reis, embora jovem, já envergava bastante experiência política tendo sido, além de líder da Juventude Socialista, autarca ativo no concelho de Espinho.

Já o vereador da CME Luís Neto defendeu haver necessidade de o Partido Socialista “dar o exemplo aos espinhenses e ao país de que é preciso fazer boas políticas de oposição nomeadamente pugnando pela defesa dos mais desprotegidos”. Luís Neto afirmou que o Partido Socialista precisa de “uma pessoa que saiba falar com as pessoas” e que Miguel Reis “é essa pessoa” porque “percebe as dificuldades, é solidário, é sensível e é absolutamente necessário que haja oposição de qualidade nos próximos quatro anos apresentando propostas credíveis e exequíveis”. Por lado, Luís Neto lamentou a perda da “matriz solidária” mas mostrou-se confiante em Miguel Reis para a renovação da boa performance socialista.

“29 DE SETEMBRO FOI UM DIA MUITO TRISTE”

A deputada Rosa Maria Albernaz, a camarada Rosa Maria como fez questão de frisar, interpretou um discurso já abrangente e lembrou aquele que foi o percurso das Mulheres Socialistas em Espinho. Foi com emoção que Rosa Maria se dirigiu aos presentes e revelou que no dia 29 de setembro “foi um dia muito triste” e que nesse mesmo dia tomou a “decisão de lutar pela mudança”. No entanto, a deputada também revelou a sua tristeza pelas “ofensas que os seus camaradas estavam a ser alvo”. Depois de manifestar o seu apoio a Miguel Reis e as razões desse apoio, Rosa Maria explicou a razão pela pouca envolvimento nas últimas eleições autárquicas e afirmou que com-



parecia “onde e quando era chamada e precisa”.

Finalmente, Miguel Reis dirigiu-se aos militantes presentes e revelou a sua emoção pelo teor dos oradores anteriores e que lhe tecerem rasgados elogios. Miguel Reis explicou a sua candidatura com a “necessidade do Partido Socialista voltar às grandes vitórias” e para isso era fundamental a existência de “uma equipa dinâmica motivada e rejuvenescida”. Nessa linha de pensamento, Miguel Reis reafirmou a disponibilidade da sua equipa na “apresentação de um projeto materializado por pessoas de grande valor” sendo mesmo “uma oportunidade de ouro para

realizar uma renovação apoiada por pessoas de grande experiência”. Fazendo menção ao lema da sua campanha, “um rumo transparente e abrangente”, Miguel Reis garantiu que se candidatava à liderança da concelhia porque achava que era a pessoa indicada e não “porque alguém me pediu ou porque me obrigaram” da mesma forma que afirmou que os seus apoiantes estavam ali presentes e que não tinha “apoiantes escondidos”.

Depois de elencar a base do seu projeto para o Partido Socialista espinhense, Miguel Reis terminou a sua intervenção debaixo de uma onda apoteótica de solidariedade e apoio. **PD**

Pub.

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

Especialidades na Brasa - Frango no Churrasco, Espetadas Mistas, Bacalhau na Brasa, Entrecosto, etc.

Restaurante O Padrinho

Servem-se refeições para fora embaladas

Av. 24 n.º 697 - tlf 22 734 0665 - 4500-201 Espinho

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

RUA 22 (Junto à Câmara)
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Bombeiros V. de Espinho

Campanha de angariação de sócios

Os Bombeiros Voluntários de Espinho estão a desenvolver uma campanha de angariação de novos sócios que tendem a garantir a sustentabilidade da Associação, considerando que a 'Quotização' é a única fonte de receita ordinária, e cuja ação terá duas vertentes: A colocação junto de estabelecimentos e outras entidades de acesso ao público em geral, devidamente identificadas com cartaz alusivo; Ao domicílio dos concidadãos espinhenses em ação que denominadas "porta a porta", para o que, dentro de breves dias, serão colocadas nas caixas de correio uma nota explicativa, acompanhada de 'Proposta de admissão de sócio' que irão ser recolhidas pessoalmente alguns dias depois por elementos devidamente identificados. **NO**

Paróquia de Espinho

Venda de Natal

foi inaugurada na semana passada, a venda de Natal da Paróquia de Espinho, numa loja situada na Rua 19, na esquina com a Rua 18. A grande parte das receitas desta venda serão para suportar as obras da igreja Matriz. **NO**

Autarca eleito para a Mesa do Congresso e Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios

PINTO MOREIRA ELEITO PARA A ANMP

O Presidente da Câmara Municipal de Espinho fazia parte da Comissão Organizadora do Congresso da Associação Nacional de Municípios de Portugal (ANMP) que decorreu este fim-de-semana em Santarém, foi eleito para a Mesa do Congresso e por inerência para o Conselho geral da ANMP.

O Conselho Geral é o "miniparlamento" da ANMP, constituído por 61 membros, autarcas de todo o país.

A eleição do autarca de Espinho para os órgãos da ANMP, reforça e valoriza a importância do município, face à perda de influência do PSD na Associação Nacional de Municípios Portugueses, em consequência do novo mapa autárquico saído das eleições de Setembro.

É também a primeira vez que um autarca espinhense tem assento nos órgãos dirigentes da Associação Nacional de Municípios.

O autarca socialista Manuel Machado, que preside à Câmara Municipal de Coimbra é o novo líder da ANMP.

Ribau Esteves, Presidente da Câmara de Aveiro foi reeleito



vice-presidente neste XXI Congresso, marcado pelas reivindicações e críticas do poder local ao governo.

Os municípios exigem a Revisão da Lei das Finanças Locais, um novo modelo de financiamento para as responsabilidades na área da ação social, nos transportes, na educação e uma visão menos centralista em relação às competências do Poder Local.

Na sessão de encerramento do Congresso da ANMP, o ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Poiares Maduro coincidiu com o novo presidente da Associação, na projeção do papel da "nova geração de autarcas" como agentes de mudança, mais virados para o incentivo à economia, do que para obra diretamente construída.

É, em programas como o "aproximar" que o ministro Poiares Maduro pretende alicerçar a relação futura com as autarquias. Trata-se de concretizar a transferência de novas competências, que diz estarem já identificadas e lançar iniciativas como os "Espaços do Cidadão", nos quais câmaras e juntas de freguesia poderão ser parceiras. **MV**

Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida entregou diplomas de valor e de conclusão do secundário

ALUNOS DE EXCELÊNCIA RECONHECIDOS

Na passada sexta-feira, Nos melhores alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida viram o seu esforço e empenho no ano letivo 2012/2013 reconhecidos com a atribuição dos diplomas de valor e de excelência. Foram ainda entregues os diplomas aos alunos que concluíram o ensino secundário e ao aluno com a melhor média - 19,8 valores.

A cerimónia, que se realizou na escola sede, juntou, pela primeira vez os dois grupos de alunos - conclusão do secundário e integrantes do Quadro de Valor e de Excelência - e decorreu num tom informal. Antes de começar a entrega dos diplomas, houve tempo para uns breves discursos, começando o com do diretor, Ilídio Sá. O responsável começou a referir que o evento era "mais um ato marcante na vida do jovem agrupamento" e os alunos distinguidos eram o melhor exemplo de espírito e dos valores da instituição com a sua persistência e dedicação aos estudos, abdicando



de outras coisas em prol do investimento no seu futuro.

Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal e responsável pelo pelouro da Educação, disse tratar-se de um dia especial e referiu, principalmente para aqueles que já tinham concluído o ensino secundário, a impor-

tância de sentirem a sua escola e como esta fase iria continuar a ser importante daqui a 20 anos.

Depois das palavras, começou a entrega dos diplomas (e de uma pequena medalha), ano por ano, aos melhores alunos da Escola Domingos Capela e da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida. Os alunos que frequentaram o 12º ano no ano letivo 2012/2013 receberam ainda um emblema para colocarem na capa do traje académico. A cerimónia acabou com a distinção do aluno com a melhor média de secundário, André Flórida, que entrou para a faculdade com a média de 19,8 valores. **LM**

Iniciativa organizada pelo Leo Clube de Espinho

Na Biblioteca Municipal

CAMPANHA DA SACA COM FESTA

Com a chegada de mais uma época natalícia, começa também a Campanha da Saca, levada a cabo pelo Leo Clube de Espinho. Este ano, com a iniciativa a completar o seu 20º aniversário, a instituição decidiu festejar o momento com uma festa solidária.

E foi isso mesmo que aconteceu no sábado à noite no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico que recebeu a Festa da Campanha da Saca. Numa noite de muita música, animação e comes e bebes, houve também solidariedade à mistura, já que quem lá esteve, "pagava" a sua entrada com um bem alimentar ou com

um donativo monetário.

Segundo Bruno Correia, responsável pelo Leo Clube de Espinho, a festa serviu precisamente para marcar a passagem da 20ª Campanha da Saca, ajudando a angariar mais fundos extra a iniciativa que decorre normalmente e que já está em curso pelas várias ruas da cidade de Espinho.

Como é habitual, os diversos alimentos angariados são depois distribuídos em cabazes que serão entregues a uma vigararia próxima que os faz chegar às famílias carenciadas que já estão previamente referenciadas.

Os organizadores lembram que todos os elementos da "Campanha da Saca" estarão devidamente indeificados. **LM**

CANCRO DO PULMÃO EM DEBATE

No sábado à tarde, a Biblioteca Municipal foi palco de uma palestra sobre o cancro do pulmão. Sob o olhar atento do vereador da Câmara Municipal, Quirino de Jesus, a palestrante Cristiana Fonseca abordou vários ângulos da doença que afeta milhares de portugueses. A especialista fez a ligação entre o cancro do pulmão e o tabaco, destacando o papel da publicidade.

Cristiana Fonseca questionou os presentes: "Somos livres ou manipulados? Expomo-nos ao cancro livremente ou, desde que nascemos, somos habituados à presença e ao consumo de tabaco?". A palestrante disse que, por exemplo, nos EUA, houve uma luta antitabágica a tudo que pudesse incluir publicidade ao tabaco, estando, inclusive, a ser pensada uma sigla para o cinema a ser

incluída em filmes que incluam cenas de alguém a fumar (excetuando-se aquelas que sejam absolutamente justificáveis).

Cristiana Fonseca disse que, durante anos, por não se saberem as consequências do tabaco, se normalizou o seu consumo, "fumava-se como se comia chocolate", e que só nos anos 40 do século XX, devido ao aparecimento de doenças graves em fumadores, é que se inventou o filtro.

Só nos anos 90 é que se começaram a descobrir as consequências do tabaco, nomeadamente o cancro do pulmão e, em 2008, surgiu a lei "para proteger os não-fumadores".

A especialista recordou ainda que o fumo passivo "é reconhecido e comprovado que provoca doenças muito graves". **LM**

Pub.

Liga dos Amigos do Hospital - Espinho CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 13.º, 14.º, n.º2 e 15.º, n.º 2 dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho para o próximo dia 30 de novembro de 2013, pelas 10h30, no Salão Nobre dos Bombeiros voluntários Espinhenses, à Rua 16, n.º 511, em Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: deliberar sobre o orçamento e programa de atividades para 2014

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos sócios com direito a voto a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de presenças.

Espinho, 11 de novembro de 2013
A Presidente da MESA da Assembleia Geral,
Maria Elsa Ferraz Alves Tavares

RESTAURANTE BALIZA
RESTAURANTE ★ CHURRASCARIA
VENDE-SE FRANGO CHURRASCO NA BRASA PARA FORA
TEMOS SERVIÇO TAKE AWAY
RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

Graciosa
Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA
BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA
BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCOS
FRANGO NO CHURRASCO
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLHA
ESPETO DE PICANHA FATIADA

Encerrado às 4.ª-feiras

Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15
4500-290 ESPINHO

VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIROSO e ESPINHO (Rua 18 com a 21 Tels. 227340848 / 227345955)

“O NATAL ESTÁ A TORNAR-SE UMA MARCA DE ESPINHO”



A menos de um mês para o Natal, a cidade já se prepara para receber da melhor maneira esta quadra festiva. Este ano, pela terceira vez consecutiva, o centro urbano volta a encher-se de magia, com o evento “Espinho Cidade Encantada”. A parceria entre a Viver Espinho, a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e outras entidades trouxe, nas edições anteriores, mais pessoas à cidade e os negócios correram melhor para os comerciantes. Segundo Nunes da Silva,

responsável da associação empresarial, o Natal já começa a ser uma marca do concelho.

O encanto do Natal está, aos poucos, a tomar conta de Espinho. As iluminações festivas já estão preparadas em diversas artérias da cidade, à espera do momento certo para se acenderem ao mesmo tempo e darem as boas-vindas a esta quadra. Muitas das lojas já se “vestiram” a preceito, com as montras e os interiores decoradas com as cores natalícias e com as luzinhas típicas a chamar a atenção. Espinho sempre viveu o Natal de uma forma

especial, mas pode dizer-se que, desde 2011, o faz de forma mais intensa.

Faz agora três anos que uma parceria entre a Viver Espinho – Associação Empresarial de Espinho e as entidades autárquicas deu uma “nova” alma à cidade durante este período. “Logo no verão de 2011, perto da fundação da Viver Espinho, tivemos a intenção de dar ao Natal um determinado enquadramento que permitisse que as animações de Natal decorressem essencialmente no centro urbano e comercial da cidade, onde se concentra a maior parte do comércio de Espinho e onde os

comerciantes montam a iluminação”, recorda Nunes da Silva. O responsável acrescentou: “Há um ambiente típico de Natal que a Viver Espinho sempre teve em mente. Como sabíamos que a Câmara e a Junta faziam algumas atividades, assim como a Igreja e algumas coletividades, o objetivo era consolidar todas as atividades no mesmo cartaz para

“

Não me lembro de ver nas ruas da cidade, tirando no verão, tanta gente a circular, a passear”

lhe dar uma maior dimensão”.

Segundo Nunes da Silva, desde então, o Natal ganhou mais força em Espinho, com mais pessoas nas ruas. “Eu não me lembro de ver nas ruas da cidade, tirando o verão, tanta gente a circular, a passear... Em boa hora, se fez essa parceria com a Câmara e a Junta para apresentar um cartaz de animação com um ambiente típico de Natal, a decorrer nas principais artérias da cidade e a custos reduzidos”, afirmou.

AMBIENTE DE RUA É MAIS DE NATAL

De facto, são várias as atividades – com custos controlados – que já marcam a quadra natalícia em Espinho. No dia 14 de dezembro, a partir das 21h30, o Centro Multimeios recebe a terceira edição do festival de tunas académicas, um exemplo dessas atividades. A Câmara apoia na parte logística dos transpor-

tes, já a Viver Espinho assume outros custos. “É uma iniciativa muito interessante porque decorre num edifício onde a comunidade estudantil gosta de atuar. Tentamos não afastar os eventos do centro urbano. Se o festival decorre no Multimeios, da parte da tarde, as tunas andam a atuar nas ruas com o apoio de alguns restaurantes e cafés. Sendo Espinho uma cidade carente de jovens, os futuros licenciados ficam a conhecer a cidade”, disse Nunes da Silva.

A Casa do Pai Natal é também outra das atividades com custos reduzidos. A casa é emprestada pelos escuteiros, é iluminada pelos Castros Iluminações (este ano, devido a muitos projetos no exterior, não puderam ser eles a assegurar a iluminação das ruas), a Câmara Municipal oferece a cadeira e a Viver Espinho contrata um figurante de Pai Natal. Nesta edição de Espinho Cidade Encantada, haverá novamente o concurso de montras de Natal, “importante não pelo concurso em si, mas pelo apelo para que as lojas façam vitrinismo e merchandising visual”, destacou o responsável. O desfile de pais Natal e outras atividades, como um presépio na Igreja, farão parte do cartaz. “Vai haver muita animação, idêntica a anos anteriores, mas com um ou outro pormenor que seja diferente. Os recursos financeiros são bastante escassos, tentamos com o apoio dos comerciantes custear tudo, mas o nosso conceito é sempre não gastar muito mas dar encanto de Natal”, acrescentou.

Nunes da Silva recordou o receio de muitos comerciantes quando, há três anos, se começou o evento, mas tentou sempre passar a mensagem de que, é precisamente por estarmos numa grande crise de retração do consumo interno que é muito preocupante para a atividade comercial, que o esforço de criar o conceito de ambiente de Natal no centro urbano tem mais sentido. Segundo o presidente da direção da Viver Espinho, os centros comerciais estão com diminuição de vendas e de frequência, as pessoas têm que pagar portagens para lá ir e é, nesta altura, que as pessoas estão “mais sensíveis” para o comércio de rua. “Proporciona um atendimento mais personalizado, mais afável aos clientes, sem o stress, o excesso de calor dos ares condicionados e com uma oferta mais diversificada. O ambiente de rua é mais agradável, é mais ambiente de Natal as pessoas virem para a rua com a cidade engalanada, com ati-

vidades a decorrer, o ambiente é muito melhor”, referiu.

“FESTA ORIENTADA PARA A CIDADE”

Na opinião de Nunes da Silva, o Natal não é só para o comércio, porque é um período que aumenta o consumo devido às prendas, mas também é uma festa orientada para a cidade”. Ao proporcionar o conjunto de eventos, a Viver Espinho e os outros parceiros estão a pensar

“

A intenção é fazê-lo crescer ainda mais. Sem muitas verbas disponíveis, o Natal é feito por Espinho e para Espinho”

na própria cidade, nas pessoas que ali vivem. “Não tenho memória de ver tanta gente a passear à noite, com aquele ambiente descontraído, e, por isso, esta é, no meu entender, a festa do ano que mais está direcionada para a cidade”, defendeu. O responsável adiantou que ainda que “muitos municípios do país não percebem o que é o Natal da sua localidade, tendo uma visão restritiva e redutora a comércio e demasiado economicista”.

A seu ver, a iluminação é muito importante mas era preciso mais, como preencher todo o mês de dezembro com atividades e dar-lhes riqueza. Em Espinho, ao contrário de outras cidades vizinhas, as pessoas podem circular e terem demasiadas atividades sem terem que pagar nada, ficando imbuídas do espírito de Natal. “Isto é para a população de espinho poder usufruir na sua cidade de um ambiente de Natal sem ter que se afastar”, disse ainda.

A informação que Nunes da Silva tem refere que os comerciantes espinhenses ficaram muito satisfeitos com o evento e que ele teve reflexos quer no

afluxo de pessoas quer nos resultados finais. “Sem intenção de se fazer eventos megalómanos, o Natal está a tornar-se uma marca de Espinho”, afirmou o responsável. O orçamento divide-se em duas partes: a iluminação pública (custeada por todos os comerciantes e sendo que a eletricidade consumida é paga pela Câmara) rondará, este ano, os 12 mil euros; já o resto assegurado pela Viver Espinho deve ultrapassar os 1500 euros. “Se tivéssemos mais recursos financeiros, gostaríamos de fazer algo melhor, mas sempre nas ruas por onde passam as pessoas. Gostaria de ter mais elementos estáticos, fazer coisas engraçadas com maior impacto. A intenção é fazê-lo crescer ainda mais. Sem muitas verbas disponíveis, o Natal é feito por Espinho e para Espinho”, concluiu Nunes da Silva. **LM**

Números

13.500

valor em euros do orçamento que será dividido em duas partes

12.000

valor em euros que será gasto em iluminações públicas

0

Despesas em eletricidade pela Viver Espinho. A fatura das iluminações será paga pela Câmara Municipal de Espinho



CASTROS DE FORA

Habitualmente, a empresa de iluminações de Espinho “Castros”, asseguram as iluminações de natal na cidade. Porém, este ano, devido a vários compromissos nacionais e internacionais, não puderam assumir o compromisso com o concelho. Assim, foi necessário recorrer a outra empresa, de Vale de Cambra, para tratar das luzes de natal. Por várias ruas já é possível ter uma ideia de como vão ser as iluminações do natal de 2013.



Maré de Cinema



UM ELÉTRICO CHAMADO DESEJO

Reposição no Centro Multimeios a 11 de Dezembro inserido no ciclo Clássicos do Cinema Americano

Quando Marlon Brando surgiu no grande ecrã – suado, sujo e bruto – o Mundo não estava preparado para ele, mas o ator estava mais do que preparado para mudar o Mundo. Corria o ano de 1951 e ‘Um Eléctrico Chamado Desejo’, baseado na peça de Tennessee Williams, estreava com muita polémica e imenso sucesso. Brando não ganhou o Oscar que merecia, mas firmou-se logo como um dos maiores (se não o maior!) talento que o Cinema já teve. O seu agressivo, quase animal, Stanley Kowalski pode parecer uma banalidade hoje em dia já que influenciou incontáveis interpretações, mas isso só atesta o legado do magnetismo de uma prestação intocável que sobrevive até hoje. No entanto, ‘Um Eléctrico Chamado Desejo’ não vive somente de Brando: é do choque de interpretações do seu magnífico elenco que dá vida a indivíduos perdidos no miserabilismo das suas existências. Se Brando, visceral e sem contemplicações, apresentava a escola do Método a Hollywood, Vivien Leigh – que já tinha créditos firmados – era da “velha guarda”: teatral, calculada, onde “transmitir uma emoção” era mais importante que “sentir a emoção”. E os dois batem-se de igual para igual uma vez que as duas tendências caem tão bem nas suas personagens: o rude e violento Kowalski contra Blanche DuBois, a falida cidadina com os seus delírios de grandeza e os seus reprimidos desejos sexuais. No frente a frente, a película torna-se numa panela de pressão pronta a explodir que Elia Kazan conduz com maestria num majestoso preto e branco que acentua a ambiguidade e a tragédia daqueles sujeitos ao mesmo tempo que sufoca – e fascina – o espectador.

Antero Eduardo Monteiro

David Santos apresentou em Espinho o seu novo trabalho “Almost Visible Orchestra”

NOISERV ENCHE CENTRO MULTIMEIOS

Conhecido como o homem dos sete instrumentos, Noiserv demonstrou a sua qualidade musical e artística sábado à noite no Centro Multimeios de Espinho. As expectativas do público que encheu a Sala Tempus não saíram defraudadas.

Foi com casa cheia que David Santos, ou mais conhecido no meio artístico por Noiserv, voltou mais uma vez a Espinho. O músico, que referiu que Espinho era o local onde mais vezes tinha tocado, veio apresentar o seu terceiro álbum. “Almost Visible Orchestra” segue-se a “One Hundred Miles From Thoughtless-



ness” lançado em 2008 e ao EP “A Day In The Day Of The Days” (2010) e confirma o talento deste que é o homem dos sete (ou mais) instrumentos. Sozinho em palco, acompanhado pela sua voz e pelos instrumentos que o rodeavam, Noiserv encantou o público presente no Centro Multimeios. **LM**

Teresa Salgueiro apresentou o seu novo trabalho no Auditório de Espinho

“MISTÉRIO” DESVENDADO COM SUCESSO



Na passada sexta-feira, no Auditório de Espinho recebeu, pela primeira vez, um espetáculo de Teresa Salgueiro. A cantora, ex-Madredeus, apresentou o seu primeiro trabalho de originais, intitulado “O Mistério”. O certo é que, no final do concerto, todo e qualquer mistério tinha sido “desvendado” ao público.

Depois de 25 anos de dedicação ininterrupta à música, Teresa Salgueiro aposta agora na promoção do seu primeiro álbum de originais, apresentando-o sexta-feira passada, e em estreia, no Auditório de Espinho. Vestida comple-

tamente de preto e acompanhada por uma mão cheia de músicos em palco (entre os quais se incluiu uma acordeonista), a cantora deslumbrou todos os presentes.

A artista interpretou as músicas de “O Mistério”, temas compostos e escritos por ela própria e que retratam uma reflexão sobre a dimensão humana perante o mistério da vida. Em palco, foi recriado o leque das diversas emoções presentes nos diferentes temas, partilhando com o público a alegria da construção da música e da energia geradas em cada concerto.

MÚSICA TRADICIONAL E POPULAR EM PERCUSSÃO

Os espetáculos regressam ao Auditório de Espinho no próximo dia 13 de dezembro, com o Pulsat Percussion Group. Trata-se de um grupo de percussão criado em março de 2012 que desafiou os compositores Daniel Bernardes, Igor Silva, João Pacheco, Jorge Prendas e Paulo Perfeito na criação de obras para quarteto de percussão baseadas em temas de músicas tradicionais e populares portuguesas. Por isso mesmo, poderemos esperar um concerto ousado, que se destacará pelas inúmeras estórias de compositores portugueses, numa verdadeira ode à música portuguesa. **LM**

Bebéteca foi inaugurada no sábado de manhã e pretende alertar para a importância da leitura desde cedo

BIBLIOTECA JÁ TEM “CANTINHO” PARA OS MAIS PEQUENINOS

Desde sábado e na sequência de uma procura crescente, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva tem um espaço dedicado aos bebés. A Bébéteca já está em funcionamento e, uma vez por mês, terá uma atividade de leitura para os mais pequeninos, intitulada “Letras e Chupetas”.

A manhã de sábado foi especial na Biblioteca Municipal com a inauguração da Bébéteca, um espaço que, segundo Andrea Magalhães, já vinha a ser pedido por muitos pais com bebés e meninos pequeninos. Assim, atendendo à procura crescente e tendo em mente a importância da leitura desde tenra idade, a biblioteca tem agora um cantinho onde os bebés podem estar mais à vontade neste primeiro contacto com o mundo dos livros e das letras. Além de brinquedos apropriados, o espaço foi equipado com almofadas para tornar a estadia o mais confortável possível.



Foi ainda instalado um fraldário na biblioteca para que todas as condições estivessem reunidas.

Depois de cortada a fita de inauguração – com a ajuda de uma das meninas que estavam na iniciativa –, teve lugar a atividade “Letras e Chupetas” que se realizará uma vez por mês até abril e que será dinamizada por Rita

Ferreira. Os mais pequenos e os pais foram convidados a irem até à Sala Polivalente onde, entre histórias, jogos e canções, os bebés foram “iniciados” no mundo da leitura.

A Bébéteca funciona de segunda a sábado e pode ser frequentada por crianças dos 0 aos 36 meses, sempre acompanhadas

por um adulto. Já o programa de leitura para a primeira infância “Letras e Chupetas” terá ateliers com a duração de 40 minutos. As sessões são gratuitas, mas limitadas a 10 bebés, por isso, as inscrições são obrigatórias. A próxima sessão realiza-se a 14 de dezembro com o tema “Vamos lá dormir”. **LM**

O Auditório de Espinho foi o lugar escolhido para mostrar os temas do álbum “Claridão”

SILVA COM ESTREIA NACIONAL EM ESPINHO

O Auditório de Espinho recebeu de braços abertos a música brasileira do jovem revelação Silva. Um punhado de temas originais, uma voz doce a transformar clássicos de sempre e a sensação de coração cheio depois de quase duas horas de música.

Os concertos intimistas são já a marca de um Auditório habituado a receber grandes nomes da música. E depois há aqueles concertos únicos, as visitas quase exclusivas de tantos outros para quem os ouvidos da maioria ainda não despertaram. Este pode muito bem ser o caso de Silva que atuou pela primeira vez em Portugal na passada quarta-feira e escolheu um cantinho “surpreendente com uma paisagem de praia fantástica” para mostrar os temas do seu primeiro álbum “Claridão”. Foi a música “Amor Pra Depois” que

lançou esta promessa da nova geração da música popular brasileira. Acompanhado de Hugo Coutinho na bateria, começou tímido mas com o primeiro tema, “2012”, surgiram os primeiros aplausos de reconhecimento do público. De poucas palavras, deixou a tarefa de encantar o público entregue aos seus dedos rápidos no teclado. Silva é uma batida perfeita, uma fuga pelas sonoridades dos anos 80, a magia de uma voz delicada (mas arrebatadora). Os solos nas teclas arrepiam a plateia que se sacode nas cadeiras ao som de “Falando sério”, “Cansei”, “Moletom”, “Imergir” e “Ventania”. Nesta altura, todos querem saltar para o palco e sair da escuridão para dançar. Silva pára um minuto e prepara-se para surpreender: toca uma “marchinha de carnaval” da eterna e saudosa Carmen Miranda. Uma versão renovada de “Táí” que (com)venceu. Saltou depois para o violino para



fazer a “Visita” ao tema mais conhecido do público português. Cantou ainda “Claridão”, “Mais cedo”, “Posso”, “Mais Feliz” e “Acidental”. Para fechar escolheu a contagiante “12 de Maio”. Na sala escoavam as palmas, os pés a bater no chão, em sintonia com música, tímidos de início e

no final já soltos, sem vergonha, rendidos. Quando Silva saiu do palco, quiseram mais. Ele voltou, claro, porque não podia partir sem “Amor para Depois”. E depois foi, deixou todos de coração quente, sorriso nos lábios e o aconchego da boa música a um dia de semana. **DS**

NOVA LIDERANÇA NA DIVISÃO MAIOR

Segunda derrota consecutiva, o Cantinho perdeu mesmo o comando do escalão principal para a outra formação espinhense, o Rio Largo, numa jornada em que os bicampeões voltaram a ficar em branco. Na divisão secundária, mais do mesmo. A Juventude Estrada venceu o derby e continua só com vitórias, continuando na frente só com a companhia da Ronda.

I DIVISÃO

Jornada marcada por deslizes de dois dos mais sérios candidatos ao título. O amanhecer de domingo não foi bom para Cantinho e Leões Bairristas que não conseguiram vencer pela segunda partida consecutiva.

Em Cassufas e depois de uma semana de muita contestação face aos acontecimentos e consequências da derrota com o Bairro P. Anta, a equipa "laranja" partia pressionada pela vitória na véspera do Rio Largo sobre o Cruzeiro e por isso obrigado a vencer para recuperar a liderança. No entanto, motivados pelo empate a meio da semana com os Leões Bairristas e aproveitando uma série de erros defensivos do seu opositor, os Águias Anta venceram com justiça o Cantinho, chegando a disfrutar de uma vantagem de 4-1 que só na parte final foi amenizada para 4-3.

Bem menos produtivo foi o embate

em Silvalde entre Leões Bairristas e Associação Esmojães que terminou, tal como tinha começado, sem golos. Em quatro dias, os pupilos de Rui Moreira cederam quatro pontos em casa e assim voltam a perder o comboio dos lugares da frente.

Ao invés, a Juventude Outeiros somou seis pontos nos últimos dois jogos e já está a um ponto da liderança que é agora pertença do Rio Largo que na fria noite de sábado derrotou tranquilamente o Desportivo Regresso, naquele que foi o sexto jogo dos espinhenses sem sofrer qualquer golo.

Igualmente em Paramos, a Quinta teve mais uma vez na eficácia de Rui Silva a sua arma para a quatro minutos do fim conquistar um difícil triunfo sobre a Novasemente e que mantém o conjunto paramense sem derrotas e a repartir o último lugar do pódio com o Cantinho.

Em alta, para além dos Águias Anta que numa semana venceram dois jogos (um para as interconcelhias e outro para o campeonato) e pelo meio empataram na casa dos Leões, o GD Outeiros que com um golo solitário ganhou no terreno dos Estrelas Divisão e já deixou os lugares incómodos.

Por fim, Magos e Cruzeiro empataram em Cassufas a uma bola, um resultado que confirma a quebra, pelo menos ao nível de resultados, da formação antense e ao mesmo tempo apesar do ponto conquistado fora

volta a atirar os cruzeiristas para a da

zona de descida.

II DIVISÃO

Jogo grande em Paramos e que não defraudou expetativas. Teve empenho, emoção e incerteza no resultado até ao fim. Juventude e Águias proporcionaram uma boa partida, demonstrando que na divisão secundária também há bons jogos e excelentes executantes. Acabou por vencer quem mais fez por isso, a Juventude da Estrada que assim averbou a quinta vitória em outros tantos encontros e passando a ter cinco pontos de avanço para a formação do lugar da Praia.

Em igualdade pontual com a equipa de Flavio Domingues, continua o GD Ronda que no complexo paramense não teve dificuldades em vencer a lanterna vermelha, Lomba.

Em zona de subida está agora o Desportivo Ponte Anta que mesmo estando a perder deu a volta e derrotou os Morgados. Mesmo sem Ferrari (Rui Castro que foi para os Leões), a formação de António Nora vai acelerando nos lugares de promoção.

A atravessar também por um grande momento surge o Império que começou mal mas já vai em três triunfos seguidos o que coloca o mais antigo clube do futebol popular às portas dos quatro primeiros lugares com destaque para Pedro Gomes que tem marcado sempre nas últimas jornadas.

Por falar em marcar, se Vando Alves entrou em jejum de golos, já Miguel



Equipa de Rui Moreira voltou a perder pontos

qual Jesus vai cumprido a promessa e voltou a faturar na derrota dos Águias Paramos, igualando na lista de marcadores o avançado da Ronda.

De volta aos jogos, para dar conta da primeira vitória da época para os Estrelas Vermelhas, em casa sobre os Estrelas P. Anta e para o único empate da jornada que também teve lugar em Silvalde, entre Corga e Aldeia Nova. **PSG**

Voleibol - Sp. Espinho

Filipe Vitó é o novo treinador

O técnico da equipa de voleibol do Sp. Espinho, Hugo Silva, pediu a demissão do cargo por motivos pessoais, pelo que já não orientou a equipa no passado domingo, nas Caldas da Rainha (vitória do SCE por 3-0). A direção técnica ficou a cargo de Filipe Vitó, auxiliado por Ricardo Rocha. Em jogo a contar para a 12.ª Jornada do Campeonato Nacional, o SC Espinho recebeu e venceu o VSC Guimarães por 3-1. Com este resultado, os tigres sobem ao 5.º lugar da tabela e reduziram para 3 pontos a diferença para o 3.º classificado. Valdir Reis foi mais uma vez o melhor pontuador dos vareiros, com 23 pontos. No sábado, os tigres garantiram a passagem a mais uma eliminatória da Taça de Portugal depois de terem vencido o SC Caldas por 3-1. **NO**

CAMPEÃS REGIONAIS

No passado fim-de-semana, a equipa de Juvenis, Juniores e Séniores esteve presente no Campeonato Regional de Juniores e Seniores, organizado pela Associação de Natação de Aveiro no Complexo de Desporto e Lazer do Município de Estarreja. Estiveram presentes 208 nadadores em representação de 14 clubes. A secção de natação do Sporting Clube de Espinho fez-se representar por 21 nadadores. Os nadadores juvenis competiram em extra competição.

O grande destaque da competição vai para a nadadora sénior **Carla Cruz** ao sagrar-se Campeã Regional nos 50, 100 e 200m Costas, igualando o seu recorde regional na prova dos 50m Costas. Também em grande destaque esteve a nadadora sénior **Teresa Aires** ao sagrar-se Campeã Regional nos 200m Estilos, tendo ainda sido Vice-Campeã Regional nos 50m Livres e 50m Mariposa, conseguindo também o 3º lugar nos 100m Livres.

Os nadadores **André Costa** (júnior B), **Bernardo Costa** (júnior B), **Rui Aires** (sénior), **Salomé Monteiro** (júnior A) e **Tiago Marques** (sénior) também subiram ao pódio neste regional. André Costa foi Vice-Campeão Regional nos 50m Livres, 50m Mariposa e 100m Mariposa tendo obtido o 3º lugar nos 100m Livres. Bernardo Costa sagrou-se Vice-Campeão Regio-



Carla Cruz é campeã regional nos 50, 100 e 200m costas

nal nos 200m Costas, tendo também se classificado em 3º lugar nos 50m Costas e em 5º lugar nos 100m Costas. Salomé Monteiro foi



Teresa Aires é campeã regional nos 200m Estilos

Vice-Campeã Regional nos 200m Estilos e 200m Mariposa tendo fi-

nas provas de 50m Livres e 50m Costas.

No final da competição, foram batidos 17 recordes pessoais, dos quais 8 Recordes do Clubes: Carolina Silva: 100m Livres (RC Juvenil A), 50 e 100m Costas (RC Juvenil A); Catarina Lei: 50m Bruços (RC Juvenil A); Rodrigo Monteiro: 200m Mariposa (RC Juvenil A); Teresa Aires: 50m Livres (RC Sénior), 50m Mariposa (RC Sénior) e 200m Estilos (RC Sénior). Os nadadores espinhenses subiram ao pódio por 19 vezes.

Em extracompetição, nos masculinos, Rodrigo Monteiro (juvenil A) obteve o 2º melhor tempo nos 200m Estilos, o 3º melhor tempo nos 200m Mariposa, o 4º melhor tempo nos 400m Livres, João Branco (juvenil A) obteve nos 100m Mariposa obteve o 2º melhor tempo e o 3º melhor tempo nos 100m Livres. Vasco Tavares (juvenil B) obteve o 2º melhor tempo nos 200m Costas, o 9º melhor tempo nos 400m Livres e o 14º melhor tempo nos 200m Livres. Igor Oliveira (juvenil B) obteve o 4º melhor tempo nos 200m Bruços e o 5º lugar nos 100m Bruços.

Em extracompetição, nos femininos, Catarina Lei (juvenil A) obteve o 3º melhor tempo nos 100m Bruços e o 12º melhor tempo nos 100m Livres. Carolina Silva (juvenil A) obteve o 4º melhor tempo aos 100m Livres, o 9º melhor tempo nos 100m Costas e o 17º melhor tempo nos 200m Livres. Maria João Sousa ficou com o 6º melhor tempo nos 100m Bruços. Sara Castelo (juvenil A) obteve o 9º melhor tempo nos 200m Estilos. **MV**

Futebol | Tigres somaram terceiro jogo consecutivo a pontuar e confirmam uma

FASE MAIS POSITIVA

Na viragem para a segunda volta, a formação espinhense confirmou o bom momento que atravessa ao empatar fora pela segunda vez consecutiva mas que não chegou para deixar a lanterna vermelha. Ainda assim, os tigres revelam francos sinais de melhoria e bons indicadores para efetuarem uma segunda metade bem diferente para melhor.

Na capital da cortiça, vareiros e corticeiros ocorreram em bom número para assistir a um bom derby que teve emoção, incerteza no resul-

tado e ao qual só faltaram os golos.

Sem a sua referência no ataque, Cédric, que por ter sido expulso em Vildemoinhos falhou este jogo, Fernando Gomes entregou a árdua herança na frente de ataque a René, mantendo de resto a equipa que tem alinhado nas últimas partidas.

O encontro começou equilibrado e sem as equipas arriscarem muito mas a pouco e pouco se foi percebendo a toada da partida. Os lusitanistas mais apostados na posse de bola e jogando em ataque organizado deixando para os espinhenses algum espaço para partirem para lances rápidos de transição. E foi assim que numa ou outra ocasião

os tigres chegaram com perigo à baliza de Hugo, ele que foi titular em virtude da lesão do espinhense Rui Pedro, titularíssimo nas redes do Lourosa.

O filme do jogo foi quase sempre este, os locais com mais posse de bola a instalarem-se no meio campo contrário mas, tal como nas últimas partidas, o conjunto de Martelinho revelou muita ansiedade e desacereto na hora da finalização.

Agradeceu o Espinho que se calhar com mais algum discernimento e matreice até podia ter saído da capital da cortiça com os três pontos.

O empate final acaba por se acei-

tar, premiando o espírito de luta dos tigres e ao mesmo tempo castigando a inoperância ataque dos lusitanistas.

Com mais este ponto alcançado, o Espinho ainda conserva a última posição com 8 pontos, estando a um de distância de Grijó e Estarreja que repartem o oitavo lugar e para que fiquem com uma ideia de que tudo ainda é possível, os espinhenses estão a seis pontos do Bustelo que é segundo classificado e que visita no domingo o "Manuel Violas". A partida entre Espinho e Bustelo está marcada para domingo às 15h e terá relato em direto na RV ESMORIZ 93.1fm. **PSG**

Atletismo

Rio Largo em terras medievais

Este domingo, dia 24 de novembro de 2013 o atletismo do Rio Largo viajou a terras de Santa Maria da Feira para participar na 1ª Corrida Popular. Numa corrida com um percurso um pouco diferente do habitual os 9 atletas do clube que participaram, estiveram à altura do esperado.

Esta prova foi liderada por Paulo Pereira do núcleo de atletismo de Cucujães com o tempo de 33 minutos.

Num pequeno grupo chegaram os primeiros atletas do Rio Largo. Carlos Coelho e Rui Tavares terminaram com 38:49 seguidos por José Gomes com 38:51 e Belmiro Rodrigues com 38:52.

De seguida chegaram Ilídio Ribeiro (42:39), Manuel Silva (43:58), José Pereira (44:09), Álvaro Reis (44: 50) e Henrique Silva com (50:38). **NO**





100anos em ENTREVISTAS

Maré Viva

João Carlos

“MESMO PREJUDICANDO A MINHA VIDA NUNCA QUIS SAIR DAQUI”

Para os mais antigos, que se habituaram a ir ao Comendador Manuel de Oliveira Violas ver o Sp. Espinho jogar, João Carlos é um nome habitual. Para os mais novos, e que não conheceram o jogador, convém lembrar que estamos a falar de um atleta que andou durante 19 anos com a camisola tigre ao peito. Um feito que permanece intocável na história de futebol dos tigres da Costa Verde. Agora, 26 anos depois do seu último pontapé, João Carlos vê o seu clube do coração numa situação muito complicada e não vê com bons olhos o futuro do futebol espinhense.

Que idade tinha quando começou a jogar de tigre ao peito?

Tinha quinze anos quando fui treinar nas escolinhas do Sp. Espinho. Gostaram de mim e fui ficando por lá. Quando subi a juvenil tive logo um contra tempo. Naquela altura os encarregados de educação tinham de assinar uma autorização para jogarmos à bola. Mas o meu pai estava emigrado em França. Decidi então assinar por vez dele e fui jogar. Eram outros tempos...

Quem foram os seus treinadores nas camadas jovens?

Lembro-me perfeitamente que nos iniciados era o Alcovia e depois, quando era mais velho, tive o Cântara como técnico.

E em sénior?

No meu primeiro ano o treinador foi o Quaresma.

O primeiro jogo como sénior nunca se esquece?

Claro que não. O meu primeiro foi em Coimbra contra a Académica local. Foi um momento especial. Naquela altura toda a gente queria jogar no Sp. Espinho. Era um clube grande, com honra e que permitia que os jogadores tivessem uma carreira sólida. Ainda hoje, mesmo com tantos problemas, não faltam jogadores que querem jogar de tigre ao peito.

Esse jogo foi o início de uma ligação especial ao clube pois nunca jogou por mais ninguém. Porquê?

Gostava muito desta terra e do clube. Tive vários convites mas nunca quis sair. Mesmo prejudicando a minha vida e a minha família nunca quis sair daqui. Quando comecei a jogar como sénior, em 1971, recebia 750 escudos por mês. Mais tarde apareceram propostas bem mais elevadas e em clubes de outro nível mas fui ficando por aqui.

Viu reconhecida essa dedicação quando foi homenageado pela Câmara Municipal de Espinho...

Quando recebi a medalha de ouro, ao contrário do que alguns pensam e dizem, não foi por ter sido o melhor jogador de todos os tempos no clube. Até porque existiram outros bem melhores do que eu. A homenagem diz respeito à longevidade, por ter sido o jogador com mais anos de tigre ao peito.

Marcou muitos golos?

Nem por isso. Marquei alguns até bonitos mas não consigo precisar quantos. Mas eu era médio e vistas as coisas, até tinha uma boa média de golos para a posição em que atuava.

E títulos? Foram quantos conquistados?

Curiosamente, apenas conquistei um título, o de campeão nacional da segunda divisão que coincidiu com a minha última temporada (em 1986/1987). O Sp. Espinho foi campeão e subiu à primeira divisão.

Como foi a sua despedida?

Foi aqui em casa com o Braga. Era o Manuel José o treinador, um dos melhores que tive. Foi um momento também muito especial.

Já não tinha condições físicas para continuar mais?

Era difícil. Antes de acabar com o futebol já tinha o estabelecimento comercial e tornava as coisas ainda mais complicadas pois tinha de



tomar conta do café ou ir treinar. Além do mais já tinha 34 anos...

Se pudesse voltar atrás, fazia tudo na mesma?

Se soubesse o que sei hoje era capaz de ter saído. Não sacrificava tanto a minha família como acabei por fazer. Mas a vida é assim. E atenção que não estou arrependido. Se calhar até voltava a fazer tudo igual (risos).

E a situação atual do clube? Preocupa-o?

Está mesmo mal. Às vezes vou ao estádio e até me dá pena de ver o estado em que se encontra. Aqui há dias, com uma malta aqui no café, até falamos em arranjar uns baldes de tinta e uns tipos para pintar o Estádio

ao menos por fora. Toda a gente fala que isto está miserável mas há espinhenses que também são culpados por as coisas estarem assim porque se desinteressaram do clube.

Tem pena do Velhinho Comendador?

Mais saudades do que pena. Claro que tenho pena de ver as coisas assim mas tenho mais saudades dos tempos em que jogava à bola com a camisola às riscas.

Está sujeito a acabar o futebol?

Eu acho que sim. E quem tem aguentado isto até é o atual presidente. Se ele for embora, na minha opinião, ninguém mete mão ao clube e fecha de vez.

Maré Submersa



Donativos

Nas passadas semanas, se for um leitor atento, certamente que notou um aumento exponencial de publicidade no Maré Viva. Porém, não se tratou de uma mera campanha de descontos ou promoções. Aqueles espaços de publicidades foram vendidos a comerciantes locais e uma parte das verbas foi doada pela nossa comercial e pelo jornal Maré Viva. Na primeira ação, conseguimos oferecer 130 euros à Paróquia de Espinho. Na segunda ação, embora as contas não estejam ainda finalizadas, podemos adiantar que cada Corporação dos Bombeiros de Espinho receberá cerca de 100 euros cada. Como órgão de Comunicação Social também nos compete estar atentos às gentes que nos rodeiam e é nossa responsabilidade social contribuir da melhor forma que sabemos. Acreditamos que estes valores são quase uma migalha para estas instituições. Mas também é sabido que grão a grão... Obrigado a todos os anunciantes que contribuíram para esta causa.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Carla Relvas e Lília Marques

Fotografia Cátia Pereira e Filipe Couto

Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Luciana Carvalho, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.

Redacção e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Ação Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

NIF 500 615 268

Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76

Artigo de Opinião



Filomena Maia Gomes Advogada

A LIBERDADE E OS TRABALHADORES A “RECIBO VERDE”

“Corpórea e branca tornou-se a liberdade para lhe abrimos todas as janelas. Mas já desbota o alvo em alvo-a-de atacado de manchas amarelas.

O esplendor matutino em escuridade envolvem os mistagogos de mistelas.

Do social é súcia a qualidade. Calai-vos demagogias tão cadelas!” in Natália Correia (in Poesia Completa-Dom Quixote)

Querem desbotar a nossa liberdade, sim!

Já que nos estão a cercear o direito ao trabalho e o rendimento deste não cessa de ser cortado, e, a final, a dívida continua a aumentar porque a hemorragia não estanca. O que nos resta fazer? Deixarmo-nos seguir pelos mesmos mentores... os mistagogos de mistelas? Em véspera de discussão do orçamento e do que ele consigo necessariamente acarreta, OS PORTUGUESES DEVEM REFLECTIR!

Sim, resta-nos reflectir! Sem tibiezas.

Os nossos filhos ou não trabalham, ou trabalham fora da sua área de formação, ou emigram ou trabalham a “recibo verde”... E dir-vos-ão: mas agora até saiu uma Lei, um diploma legal que

permite à Inspeção de Trabalho “andar por aí” a fiscalizar os que trabalham a recibo verde. Até parece que se preocupam com a segurança no emprego dos trabalhadores. Mas não é verdade! A Inspeção de trabalho anda pelas empresas a saber quem são “os trabalhadores a recibo verde”é certo. Para os proteger? Não... Só andam preocupados com os descontos para a segurança

verdes”, mas não paga para a Segurança Social. Só o trabalhador o faz.

Bem sabemos que a maioria dos trabalhadores que trabalham a “recibo verde” são verdadeiros trabalhadores por conta de outrem cujo contrato deve ser havido como contrato de trabalho, sujeito à tutela com que a Lei protege os trabalhadores.

É a Lei 63/2013 de 27/8 que faz aí andar os Inspectores. Mas o que preocupou este governo não foi dar segurança aos trabalhadores, e, por isso, a Inspeção contenta-se com a prova por parte das empresas de haver pago a parte destas para a Segurança Social quando o que deveria exigir era a prova documental de que o Contrato com o trabalhador passou a ser tido como contrato de trabalho desde o início da prestação das funções.

O que a Inspeção deveria exigir era a exibição de um contrato de trabalho feito agora mas com efeito retroactivo à data do início das funções desse mesmo trabalhador (que até aqui estava a recibo verde mas que era um trabalhador por conta de outrem) Mas os trabalhadores têm medo e não denunciam...

Não sei se a nossa Liberdade pode ser ainda mais desbotada. Já temos medo. REFLITAMOS pois! Não sei mesmo quantos degraus ainda há – se é que há – para descer. FMG



Até parece que se preocupam com a segurança no emprego dos trabalhadores. Mas não é verdade.”

social que, nestes contratos, não têm de ser feitos pelas empresas. Porque uma empresa que admite pessoal sob a forma de um contrato de prestação de serviços paga a retribuição contra a emissão daquilo a que ainda agora chamamos “ recibos

CAMPANHA DE SÓCIOS NASCENTE ADIRA AGORA E PAGUE QUOTAS SÓ EM JANEIRO 2014

Como associado, começa a ter descontos imediatos em todas as atividades e passa a receber o jornal Maré Viva à quinta-feira na sua caixa do correio Tudo isto por uma quota mensal de apenas 2€ ou 24€/ano

Preencha a ficha de adesão na página do Facebook da Nascente ou na sede (Rua 62, 251)

Faça-se sócio da Nascente, apoie a ação cultural!

Pub.



Intermarché
esmoriz



Juntos pelo melhor e mais barato.

<p>IMPERDÍVEL 2,59 €</p> <p>Azeite Clássico Virgem Extra Oliveira da Serra 0,75 Lt - 3,45€/Lt</p>	<p>IMPERDÍVEL 1,79 €</p> <p>Vinho Regional Península Setúbal Casa Ermelinda Dom Campos Tinto, Branco 0,75 Lt - 2,39€/Lt Unid.</p>	<p>AGORA SÓ 0,45 €</p> <p>Cenoura Categoria: II Kg</p>
<p>IMPERDÍVEL 4,49 €</p> <p>Bacalhau Crescido da Noruega Kg</p>	<p>AGORA SÓ 0,89 €</p> <p>Arroz Extra Longo Oriente 1 Kg</p>	<p>AGORA SÓ 4,99 €</p> <p>Peru Bife Kg</p>

De 26 de Novembro (3ª Feira) a 2 de Dezembro (2ª Feira)

Aipal

Padarias - Pastelarias

*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meu Kanal

ESPINHO TV

::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

III=O ● 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417